

	Teoria	Principal pensador	Enfoque	Características principais	Influências/implicações para enfermagem
Teorias Administração	Teoria administração científica	Taylor	Tarefas	Preconizava a divisão do trabalho, a especialização do operário e a padronização das atividades para se obter a eficiência em nível operacional e, com o foco nas tarefas, aumentar a produção.	<ul style="list-style-type: none"> - Preocupação com o “como fazer”; - Divisão do trabalho alinhado à padronização das tarefas; - As escalas diárias de divisão do trabalho favorecem ao método de trabalho funcionalista; - Dificuldade em realizar a integralidade do cuidado;
	Teoria Clássica	Fayol	Estrutura	A eficiência da organização seria obtida por meio do estabelecimento de uma estrutura funcional. É um modelo influenciado pelas organizações militares e seus idealizadores, os “anatomistas” e os “fisiologistas” das organizações	<ul style="list-style-type: none"> - A estruturação rigidamente hierarquizada das organizações de saúde - subordinação; - As pessoas e as relações interpessoais não são devidamente consideradas; - As propostas de trabalhos se resumem à atividades rotineiras, com avaliações exclusivamente quantitativas;
	Teoria Burocrática	Weber	Racionalidade - administração	Visa à eficiência organizacional, pormenorizando como as coisas deverão ser feitas, prevendo em detalhes o funcionamento da organização; caracterizada pela impessoalidade, considerando o indivíduo apenas em função do cargo que ocupam. Forte “apego” às regras.	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das normas e regras influenciando à prática de enfermagem, por muitas vezes tais regras/normas estão obsoletas, com poucas perspectivas de mudanças; - Valorização do trabalho altamente especializado;
	Teoria das Relações humanas	Elton Mayo	Pessoas	Questões psicológicas e sociológicas nas relações de trabalho passaram a ser consideradas; a interação social, o comportamento social, a detecção das necessidades psicológicas e sociais dos funcionários e a importância do conteúdo dos cargos e das tarefas para as pessoas como os grandes motivadores da produtividade e trouxe para o contexto o “homem social” no lugar do “homem econômico”;	<ul style="list-style-type: none"> - A liderança surge como estratégia de condução do grupo, ainda presente nos dias atuais; -A questão da motivação pessoal ainda é pouco vista nesse modelo de teoria, agregada às instituições que pouco incentivem ou estimulem à equipe.

Teoria Comportamental	Simon, Barnard, McGregor, Likert e Argyris.	Processo e dinâmica organizacional	A motivação humana é um dos temas fundamentais dessa teoria. O administrador precisa, então, conhecer as necessidades humanas para compreender o comportamento e, assim, utilizar a motivação como meio de melhorar a qualidade de vida nas organizações; Evidenciou estilos diferentes de como os administradores se dirigiam ao seu pessoal;	<ul style="list-style-type: none"> - A forma bipolar de conceber a organização; analisa de forma isolada os aspectos formais e informais da organização, ou seja, analisa-os de forma independente. - Adoção de alguns estilos de chefia (autoritários; ou resistentes à mudança) ainda presentes nas organizações de saúde; Centralização das decisões e do poder na cúpula administrativa;
Teoria de Sistemas	Bertalanffy	Ambiente	Os sistemas “existem dentro de sistemas”; “os sistemas são abertos” e as “funções de um sistema dependem de sua estrutura”. Traz uma abordagem sistêmica para a Administração, na tentativa de compreender a organização como um todo, possibilitando a integração de assuntos de naturezas diferentes que coexistem dentro das instituições;	- A teoria de sistemas está cada vez mais presentes dentro das organizações de saúde, ou seja, as organizações são aceitas como subsistemas do sistema maior (Sistema de saúde – SUS). Percebe-se, nessas organizações que coabitam propostas com as outras teorias, assim, o subsistema organizacional seleciona e aceita, do sistema maior, apenas insumos compatíveis com suas políticas e diretrizes;
Teoria Contingencial	Lawrence e Lorsch	Relação entre ambiente/organização	- Descreve a relação funcional entre as variáveis ambientais e as técnico-administrativas; Considera que os aspectos prescritivos e normativos da organização devem ser substituídos pelo critério de ajuste entre a organização e o ambiente e tecnologia; As organizações sofrem a ação dos fenômenos de diferenciação (departamentos/serviços) e integração (esforços e objetivos organizacionais);	- As teorias de contingencial pode ser percebida como referencial de propostas administrativas de um ou mais administradores, mas não embasando políticas e diretrizes organizacionais;